O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XVII – RIO DE JANEIRO, RJ – MAIO/AGOSTO DE 1983 – Nº 71

"Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.

HOJE É O DIA

Bezerra de Menezes
(Espírito)

Você, que reconhece a sua limitação como médium do Bem, tem que se compenetrar de que HOJE É O DIA de melhorar-se um pouco mais.

Você, que julga que ajudaria com mais intensidade se fosse dono de capacidade mediúnica ostensiva, precisa aprender que o que faz crescer a ajuda é o amor; a mediunidade pode ser usada para o Bem ou para o Mal.

Você, que depende do auxílio mediúnico para pautar os passos da sua vida, deve se lembrar de que todos os reencarnados são mais ou menos médiuns; portanto, HOJE É O DIA de você se harmonizar espiritualmente, procurando contato com o Evangelho de Jesus e aprendendo mais e mais — assim poderá ouvir suas intuições e exercer uma forma de mediunidade segura.

Todos nós podemos ser trabalhadores do Bem, desde que estudemos e exercitemos a caridade.

Em cada dia que surge devemos, pois, repetir esta afirmativa: "HOJE É O DIA de fazermos um pouco mais pelo nosso progresso espiritual."

(Mensagem psicografada em nossa Casa, em junho 30/82)

IMPORTÂNCIA DO PERISPÍRITO

O Espiritismo nada inventa, ao mostrar a existência do perispírito como uma substância vaporosa aos olhos humanos, mas bastante grosseira para os Espíritos, que podem elevar-se na atmosfera e transportar-se aonde queiram. Essa substância do perispírito, invólucro ou envoltório semi-material do Espírito, não é idêntica em todos os mundos, e pode tomar a forma que o próprio Espírito queira; a densidade desse envoltório depende do grau de purificação do Espírito. E o Espírito pode mudar de perispírito, retirado do fluido cósmico universal de acordo com as necessidades do mundo a que se destina.

SEGUIDORES DO ESPIRITISMO

O espírita que se preza não provoca nem alimenta desuniões: é conciliador, pacífico e apaziguador. Não é dado a discussões, não se irrita, não se altera; não deseja mostrar-se superior a ninguém em nenhum sentido. Busca esclarecer os que possuem menos conhecimento, sem querer parecer melhor que ninguém, sem pretender passar por líder ou mestre. A modéstia deve ser a sua posição permanente. E ao corrigir enganos e erros alheios, deve fazê-lo serenamente, sem constranger os que estão em erro. Não discute, nem para defender o Espiritismo; se a conversa se azeda, prefere retirar-se humildemente, deixando aos outros a suposição de serem vencedores e senhores da verdade. O mérito não está em mostrar aos outros a sabedoria que tem, mas em realmente ter consciência de que a tem, sem orgulho ou vaidade.

AGOSTO EM NOSSA CASA

A primeiro de agosto de 1969, há quatorze anos portanto, desencarnou o fundador e orientador desta Casa: Azamor Serrão — dotado de excelentes qualidades mediúnicas, obreiro pertinaz da caridade, que fez do Espiritismo Evangélico a luz do seu caminho. Nunca teve horário para ser útil a quem dele precisasse, e muitas vezes mesmo compareceu ao seu serviço sob o aguilhão de dores atrozes, até dias antes de deixar este mundo.

Nascido em 23 de janeiro de 1915, retornou à Espiritualidade aos 54 anos de idade. Exerceu verdadeiro apostolado cristão, consolando aflitos, ajudando pessoas em dificuldades, dando de si o máximo possível para semear o Bem. Enceguecendo, encarou o sério problema da cegueira com a resignação construtiva de um verdadeiro espírita, e nem por isso diminuiu o seu trabalho — pelo contrário: ele achava que Deus lhe propiciara a oportunidade de ver pela alma, pois seu perispírito já se encontrava suficientemente preparado para defrontar os obstáculos que surgissem.

A rigidez de seus princípios morais tornou-o obreiro exemplar na Seara de Jesus, seguindo de perto os exemplos do missionário que foi Bezerra de Menezes.

A data de 29 de agosto de 1831 marcou a encarnação de Bezerra, no Ceará, e é também a data da fundação desta nossa Casa. Jesus é o nosso rumo para Deus, tendo Bezerra de Menezes por Patrono.

Sob as luzes do Evangelho, pregamos a Doutrina Espírita, tendo Kardec e Roustaing como adjutores de nossa tarefa espírita, sob a égide de Ismael e a desvelada cooperação de caridosos Espíritos como Ignácio Bittencourt, Emmanuel, André Luiz e tantos outros.

Penetrabilidade

"É propriedade peculiar ao perispírito, dada a sua natureza etérea, a penetrabilidade: matéria alguma lhe opõe obstáculo, ele atravessa todas as matérias, assim como a luz atravessa os corpos transparentes. Daí não haver como impedir que os Espíritos entrem num recinto inteiramente fechado: eles visitam o preso em seu cárcere, tão facilmente como visitam a alguém que está no campo a trabalhar." — ALLAN KARDEC

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração;
Evangelho praticado
É permanente oração.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Tiragem: 1.000 exemplares

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contacto do perdão
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 11.964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

SESSÕES

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão no horário acima indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19 horas, e às 3as. e 5as., às 14 horas. — Nas sessões das 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única" calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, com bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão.

ESPIRITISMO CRISTÃO

(Extraído e adaptado da obra mediúnica "Os Quatro Evangelhos", coordenada por J.B. Roustaing.)

65. Fluidos (1) — Ref. 1-92/93. — "A ciência de que dispõe a nossa humanidade material nada pode produzir **contrariamente** às leis da natureza, às leis da encarnação, da escolha e da duração das provas. Se o espírito se submeteu, por provação, a uma esterilidade permanente, **nada** será capaz de destruí-la. Se, porém, preferiu a alternativa: ou ficar estéril ou tornar-se fecundo, conforme tal ou qual circunstância, tal ou qual merecimento, ser-lhe-á dado ver modificar-se o seu futuro humano. Figuremos um exemplo: certo espírito negligenciou seus deveres de chefe de família ou de mãe dedicada. Toma firme a resolução de reparar seus erros, mas não ousa entrar na esfera da família antes de estar seguro de que terá a perseverança necessária, ou se condena a uma longa espera que lhe torne ainda mais caro o nascimento do filho desejado. Dele, portanto, da sua resolução, dos seus progressos, dependerá enveredar pelo caminho da constituição do lar. Só então lhe será possível empregar os meios capazes de determinar a satisfação dos seus desejos. Então e só então poderá a ciência auxiliá-lo na consecução do seu objetivo, uma vez que, conforme as determinações que tomou antes de encarnar, seus atos, ou uma circunstância, ou um acidente estranho na aparência à sua vontade, coloca-o na situação propícia à cessação da esterilidade. Mas o certo é que, em tais casos, a esterilidade cessaria mesmo sem a intervenção da ciência. De sorte que os casos nos quais a esterilidade haja de cessar constituem para a ciência, cujo auxílio não é de modo nenhum indispensável, apenas motivo de estudo dos meios a empregar com o fim de desenvolver os fluidos necessários à concepção. Não há como inferir daí que se deva renunciar às pesquisas da ciência, não: ela é um dos meios de realização dos desígnios providenciais. À ciência, pelas suas investigações, compete levar o homem à descoberta de tudo quanto até hoje se considerou como segredo da Natureza, como mistério. Assim é que muitos encarnados se apresentam, na marcha do tempo e do progresso, **sujeitos a provações** que confirmam os resultados obtidos, as conquistas feitas."

BEZERRA DE MENEZES escreveu, sob o pseudônimo de "Max", em 1897, no jornal "A Gazeta de Notícias": "A Allan Kardec sobrevivem outros missionários da verdade eterna que, sem destruir a obra, porque esta é firmada na Lei e a Lei é imutável, darão mais luz, para mais largo conhecimento das faces mais obscuras daquela verdade. Eis aí que já apareceu Roustaing, o mais moderno missionário da Lei, que em muitos pontos vai além de Allan Kardec, porque é inspirado como este, mas teve por missão dizer o que este não podia, em razão do atraso da Humanidade. Não divergem no que é essencial, mas no modo de compreender a verdade, porque esta, sendo absoluta, nos aparece sob mil faces relativas — relativas ao nosso grau de adiantamento intelectual e moral, que um não pode dispensar o outro, como as asas de um pássaro não se podem dispensar para o fim de se elevar às alturas. Roustaing confirma Allan Kardec, porém adianta mais que este, pela razão que já foi exposta acima. É, pois, um livro precioso e sagrado, o de Roustaing."

BEZERRA — KARDEC — ROUSTAIN

Ao chegarmos ao limiar do nosso décimo oitavo aniversário, admitimos a convicção de não havermos regateado esforços para o bom cumprimento da orientação dada por Azamor Serrrão a esta publicação, fundamentada no Evangelho de Cristo e na Doutrina dos Espíritos, através dos ensinamentos por eles transmitidos aos missonários Allan Kardec e J.B. Roustaing.

Assim procedendo, desempenhamos tanto quanto possível a vontade do nosso Patrono, Bezerra de Menezes, cuja vida terrena foi extraordinário exemplo de fidelidade aos postulados do Divino Mestre: não compreendemos Kardec separado de Roustaing, pois ambos realizaram tarefas aparentemente diversas, mas ligadas entre si com um único objetivo.

Sem o pleno conhecimento do LIVRO DOS ESPÍRITOS e do LIVRO DOS MÉDIUNS, maiores serão as dificuldades para a assimilação da importante obra mediúnica coordenada e divulgada por J.B. Roustaing.

Por isso, Guillon Ribeiro, um dos maiores conhecedores da Doutrina e do Evangelho, disse que a obra OS QUATRO EVANGELHOS é tida como um curso superior de espiritismo, e enfatizou: "Para que o leitor possa melhor compreender e assimilar os ensinamentos nela contidos, necessário se torna ler primeiramente as obras de Allan Kardec" (acima citadas).

"É pois um livro precioso, o de Roustaing" — confirmou Bezerra.

Mais uma etapa vencida com devotamento e o desejo de que as bênçãos do Alto continuem a envolver a "Casa de Recuperação e Benefícios BEZERRA DE MENEZES", e os que nela trabalham, e os que a freqüentam ou a ela recorrem, comungando todos no ideal comum deste lema: "Sem caridade não há salvação".

ESPIRITISMO — RELIGIÃO

Kardec disse que "o Espiritismo é uma doutrina filosófica de efeitos religiosos, como qualquer filosofia espiritualista, pelo que forçosamente vai ter às bases fundamentais de todas as religiões: Deus, a alma e a vida futura. Mas não é uma religião constituída, visto que não tem culto, nem rito, nem templos, e que, entre seus adeptos, nenhum tomou o título de sacerdote ou de sumo-sacerdote — estes qualificativos são de pura invenção da crítica". . . Espírita realmente é aquele que, aceitando a Doutrina dos Espíritos, procura praticá-la; e não há a mais mínima dúvida de que os que assim não procedem, e fazem o "seu espiritismo" só em freqüentar sessões, tomar passes, acreditar nos fenômenos, etc., são apenas simpatizantes, espíritas periféricos, espectadores do Espiritismo. Espírita de verdade é aquele que exemplifica a Doutrina, compreendendo a responsabilidade que assume, no movimento, perante Deus e o Cristo.

É BOM SABER

"O perispírito não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa: pela sua natureza fluídica, o perispírito é expansível, irradia para o exterior, e forma em torno do corpo uma espécie de atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar mais oumenos. Daí segue-se haver pessoas que, sem estarem em contato corporal, podem achar-se em contato por seus perispíritos, permutando, a seu mau-grado, impressões e às vezes pensamentos, por meio da intuição." — ALLAN KARDEC

JESUS E NÓS

"Jesus presidiu e presidirá a todas as transformações do nosso Planeta, e mister se faz que nos identifiquemos com Ele." — BITTENCOURT SAMPAIO

NÃO EXISTE O VÁCUO

O vácuo absoluto não existe: o espaço que nos parece vazio está ocupado por matéria que nos escapa aos sentidos e aos instrumentos científicos.

LENDO KARDEC

O ESPÍRITO NÃO SE DIVIDE

"A alma pode dividir-se, quando se sinta atraída para lugar diferente daquele onde se acha seu corpo." Esta frase tem dado margem a interpretações confusas: na realidade, a "alma não se divide, no sentido literal do termo — irradia-se para diversos lados e pode assim manifestar-se em muitos pontos, sem se haver fracionado. Dá-se o que se dá com a luz, que pode refletir-se simultaneamente em muitos espelhos." (LIVRO DOS MÉDIUNS, nota do 3º item, nº 119; LIVRO DOS ESPÍRITOS, Parte 2, Capítulo I, nº 92).

OS ELEMENTOS ESSENCIAIS DO HOMEM

"Há, no ser humano, três elementos essenciais: 1º) a alma *ou* espírito, *princípio inteligente em que residem o pensamento, a vontade e o senso moral; 2º) o* corpo, *invólucro material que põe o espírito em relação com o mundo exterior; 3º)o* perispírito, *invólucro fluídico, leve, imponderável, servindo de laço e intermediário entre o espírito e o corpo".*

"A união da alma, do perispírito e do corpo material, constitui o ser humano; a alma e o perispírito separados do corpo constituem o ser chamado espírito".

"Os espíritos revestidos de seus corpos materiais constituiem a Humanidade, ou o mundo coporal visível; despojados desses corpos, formam o mundo espiritutal ou invisível que povoa o espaço, e no meio do qual vivemos, sem disso desconfiar, como vivemos no meio do mundo dos infinitamente pequenos, de que não suspeitávamos antes da invenção do microscópio".

DA REUNIÃO ESPÍRITA PROVEITOSA

"Toda reunião espírita, para ser proveitosa, deve, como condição primacial, ser séria, em recolhimento, aí se procedendo com respeito, com religiosidade, e dignamente, se se quer obter o concurso habitual dos bons espíritos."

PARA LER E MEDITAR

— A caridade que exclui a razão, a prudência e o bom-senso: a verdadeira caridade — é instintiva. — ALAN KARDEC

— O Espírito precisa da matéria para atuar sobre a matéria — BITTENCOURT SAMPAIO

— De perdões eu não falo: o esquecimento é o único perdão. — JORGE LUIS BORGES

— A mente é o sujeito que conhece; o objetivo é o que se dá a conhecer; a relação entre os dois é o conhecimento. — ALICE BAILEY

— Há pessoas que dizem, não raro com astúcia, que várias são as circunstâncias a impedi-las de praticarem o bem . . . Mas em toda e qualquer circunstância é possível praticar-se o bem — este é um privilégio da criatura humana. — MESTE MORYA

— Talvez o erro mais grave do ser humano esteja em pretender chegar a Deus, sem antes passar por ele mesmo. — BLAY FONTCUBIERTA

— Pouquíssimas são as pessoas capazes de tolerar em outras os defeitos que elas mesmas possuem. — ARTHUR GRAF

— Grande parte da cura está na vontade firme de ficar curado. — SÉNECA

— Não basta adquirir sabedoria: é preciso fazer bom uso dela. — CÍCERO

LENDO ROUSTAING

O PERISPÍRITO E OS FLUIDOS

"Sob a influência atrativa dos fluidos em geral, os do perispírito variam incessantemente, acompanhando a marcha progessiva do Espírito cujo envoltório formam, até que o mesmo Espírito tenha atingido a perfeição, e isto se dá, quer se trate de um que permaneceu sempre puro, quer de um que haja falido. De acordo com as suas tendências e com o grau do seu progresso, o Espírito assimila constantemente os fluidos que mais em relação estejam com a sua inteligência e com as suas necessidades."

O PERISPIRITO AINDA É MATÉRIA

"Quanto menos evoluído é o Espírito, tanto mais opacos e pesados são os seus fluidos perispirísticos; da maior ou menos elevação do Espírito depende a maior ou menor quantidade de fluidos puros na composição do seu perispírito. Assim, os corpos fluídicos constituídos pelos perispíritos apresentam maior ou menos fluidez, são menos ou mais densos, conforme a elevação do Espírito encerrado "nessa matéria" . . . Dizemos "matéria" porque para o Espírito, o perispírito ainda é "matéria".

O ESPÍRITO DE VERDADE

"O anunciado Espírito de Verdade não é um ser corporal ou fluídico: é o conhecimento integral da verdade, conhecimento que não poderemos adquirir senão pelo nosso aperfeiçoamento; e o nosso aperfeiçoamento não pode ser operado senão pelos Espíritos do Senhor, quer errantes, quer encarnados em missão, sob a direção de Jesus, nosso Protetor. Tal é a razão por que Jesus toma o título de *Cristo* ou *enviado* e de *Espírito de Verdade,* como complemento e sanção da verdade. Esta, personificada em Jesus, não pode descer a nós senão quando formos dignos de recebê-la, e não nos podemos tornar dignos disso sem o auxílio e apoio dos missionários errantes e encarnados".

A FORÇA QUE MODELA A MATÉRIA

"Os Espíritos conservam a forma humana, e isto não é só por se apresentarem tipicamente assim, como também por que o perispírito encerra todo um organismo fluídico-modelo, pelo qual a matéria se há de organizar, no condicionamento do corpo físico. É pois importante a necessidade do corpo fluídico para hierarquizar a matéria e diferenciar-lhe as propriedades, segundo as necessidades dos diferentes órgãos. É o perispírito que contém o desenho prévio do corpo físico, a lei onipotente que servirá de regra inflexível ao novo organismo, e que lhe assinalará o lugar na escala morfológica, segundo o grau de sua evolução. É no embrião que se executa essa ação diretiva".

Eis aqui a marcha do fenômeno, na opinião do célebre sábio Claude Bernard: "Quando consideramos a evolução de um ser, vemos claramente que sua existência é resultante de uma lei orgânica que preexiste, uma idéia preconcebida, e se transmite por tradição orgânica de um a outro ser. No desenvolvimento do embrião vemos, antes de tudo, um simples esboço, precedente a toda e qualquer organização. Os contornos do corpo e dos órgãos são, antes, simples delineamentos, a começarem pelos aprestos orgânicos provisórios que hão de servir de aparelhos temporários ao feto. Toda a massa apenas se constitui de células plásticas e embrionárias. Entretanto, nesse bosquejo *está traçado o desenho ideal* de um organismo ainda invisível, e que tem assinado a cada partícula e a cada elemento o seu lugar, a sua estrutura e as suas atribuições. Lá onde hajam de estar vasos sangüíneos, nervos, músculos, ossos, etc, células embrionárias se transformam em glóbulos de sangue, em tecidos arteriais, venosos musculares, nervosos ou ósseos."

E então o ilustre fisiologista define assim o que pensa: "O que diz essencialmente com o domínio da vida, e não pertence à química, nem à física, nem ao que mais possamos imaginar, é a *idéia diretriz* dessa atuação vital. Em todo gérmen vivo há uma idéia dirigente a se manifestar e a se desenvolver na sua organização. Depois, no curso de toda a sua vida, o ser permanece sob a influência dessa força criadora, vindo a morrer quando ela não pode mais efetivar-se. É sempre o mesmo princípio de conservação do ser que lhe reconstitui as partes vivas, desorganizadas pelo exercício, por acidentes ou enfermidades." (Do livro *Introduction à la Médecine.*)

MEDIUNIDADE E PROGRESSO

Xeique ABI-LAMAR RACHID
(Espírito)

A mediunidade é um valioso instrumento para o progresso do Espírito, mas infelizmente o ser humano ainda não se deu conta disso. Ainda é relativamente pequeno o número de irmãos que estudam e desenvolvem e praticam a mediunidade — tal como ela deve ser estudada e desenvolvida e aplicada. Na região onde eu encarnei da última vez, por exemplo, os fenômenos mediúnicos eram objeto de exploração: as pessoas queriam aprofundar-se na meditação, e passavam horas a fio nos templos, meditando, na ânsia de alcançarem assim algum proveito, em vez de saírem a campo atrás de algum serviço mais meritório em favor dos semelahntes . . . E hoje aqui estou procurando aprender o mais que puder em matéria de mediunidade, pois, apesar de haver desencarnado há muitos anos, meu Espírito permaneceu por muito tempo na Índia, induzindo irmãos à meditação também . . . Quanto tempo perdido! Quero me recuperar e aprender, a fim de poder guiar meu povo à realidade dos trabalhos mediúnicos; mas vou ter de estudar muito . . . Conto com a colaboração de muitos amigos, do Lado-de Cá, e espero em Deus vir a ser um dia um servo fiel do Cristo. Desde já, agradeço tudo quanto me tem sido ensinado.

(Outubro 27/82)

VIGILÂNCIA

Ignacio Bittencourt
(Espírito)

Constantemente, nos dias de hoje, os homens são exortados à fraternidade por religiosos, políticos e diversos ideologistas. Entretanto, em muitas ocasiões em que os atos fraternos devem manifestar-se, tal não ocorre. Por que? — Perguntarão muitos. A resposta é simples: falta vigilância.

Os espíritos que reencarnam na Terra têm passado faltoso e vícios milenares que acompanham mesmo os que já se conscientizaram da necessidade de praticar o amor como nos ensinou o Nosso Mestre Jesus. Por isto, verificamos sempre, nos atos dos homens, intolerância, vingança e maledicência, que são sentimentos contrários à fraternidade.

Se você deseja que a fraternidade viva entre os homens, comece por você mesmo — mantenha-se vigilante. Encare os seus irmãos que erram como doentes morais que precisam da sua prece, da sua palavra esclarecedora como o doente do corpo necessita de remédios. Não veja os castigos que recebem os criminosos, como uma vingança quase pessoal, uma vez que é comum ouvir-se alguém dizer que se sentiu aliviado por constatar o castigo ou sofrimento do que se marginalizou no crime.

Fraternidade não significa somente união entre irmãos que professam os mesmos ideiais. No sentido amplo, fraternidade é o mesmo que amor por todos os seres hominais, abraçando os que acertam e julgando os que erram como filhos de Deus que encontrarão, um dia, o seu caminho.

Vigilância contra os nossos pensamentos maledicentes, vingativos, temerosos e intolerantes, eis o que se faz necessário para sermos fraternos e candidatos a um mundo melhor.

(Mensagem psicografada em nossa Casa em 26/maio/82)

PRATA DA CASA

(Mensagens psicografadas em nossa Casa, em diversas reuniões)

BREVES CONCEITOS

Azamor Serrão
(Espírito)

Eis alguns breves conceitos, que podem ter para os Espíritos um significado maior:

DOR — aprendam a senti-la com resignação, pois assim hão de trilhar mais facilmente o caminho da redenção.

LÁGRIMA — pérola divina a ornar os que se levantam ao cabo das grandes batalhas morais, com seus corações abrindo-se para o arrependimento.

LUZ — o Amor do Mestre em nossos pensamentos e atos, sempre pelo bem do nosso próximo.

CRIANÇA — sempre um Espírito em busca de sabedoria e amor.

ANJO DE GUARDA — amigo espiritual de toda criatura humana, a acompanhá-la desde o nascimento e a inspirá-la em todos os passos da existência.

TRABALHO — atividade importantíssima para o aperfeiçoamento moral de todas as criaturas.

Que destes breves conceitos possam nossos irmãos chegar às suas próprias conclusões; e que a rosa da esperança perfume sempre os corações de todos.

(Março 24/1982)

TENDE CUIDADO

JOSE PETITINGA
(Espírito)

Tende cuidado, vós, os prudentes, vós, os pacientes, os "soldados do dever" espiritual, de todas as crenças religiosas!

Muitas vezes estais possuídos de "volúpia da pureza" — tão perigosa, senão mais, que a volúpia do prazer impuro . . . E eis que, dando a impressão da prática do bem da Terra, estais em verdade encastoados na moldura de um orgulho tão pecaminoso quanto qualquer outro, elaborado em alto processo obsessivo.

Essa não é a regra geral, quanto aos chamados "bons seguidores" da Trilha Divina — mas os seguidores auto-enganados existem . . .

Aumentais a vossa vigilância sobre vós mesmos, a fim de que a humildade vos possa libertar, antes que uma dolorosa surpresa vos aguarde no Além!

(Abril, 23/83)

PROBLEMAS EM TURBILHÃO

Scizínio
(Espírito)

Esses "turbilhões de problemas" nada mais são do que o resultado de pequeninos problemas pelos quais tens de passar; em teu desatino, pedras miúdas e de fácil remoção tu foste deixando que se transformassem em pedras grandes e irremovíveis. . . Irmão, o pensamento é uma coisa muito séria; e a vontade, também. Existem, dentro de cada um de vocês, todos os tipos de soluções de que necessitam. Vocês não precisam andar à espera de soluções vindas de fora: procurem dentro de vocês mesmos as soluções verdadeiras e definitivas, que só dependem da própria vontade, da própria força para buscar e encontrar dentro de vocês mesmos a melhor forma de resolverem suas dificuldades. É preciso que aprendam a fazer uso da vontade firme — para afinal mergulharem nesse mar infinitamente rico que é o interior de cada um de vocês. Olhem para dentro de si próprios: as soluções e as respostas estão todas aí dentro!

(Outubro 13/82)

VÍTIMAS DE NÓS PRÓPRIOS

UM SOLDADO
(Espírito)

Lá se foram meses a fio em campos de batalha: chuva, frio, lama, se avizinhavam de nós, quando não davam lugar à doença. Febre e dor confundiam o quadro da nossa realidade. De um lado, eram aquelas explosões e aqueles tiros, vindos de todas as direções. De outro lado, era a nossa esperança, amparada pelas nossas preces por todos os companheiros nossos, e até mesmo pelos nossos inimigos. A sublime paz, que traria a todos o silenciar das armas e equipamentos bélicos distribuídos a mancheias por toda parte, era um sonho nosso. Foi quando nos apareceu a mensagem amiga, com a bênção de Deus: aquilo era o Caminho para a Redenção! Estranhamos — pois seria um caminho para ser aberto a bala? Não, certamente que não! Era simplesmente a oportunidade de resgate: era precisamente o nosso passado inconfessável, que naquela ocasião tínhamos oportunidade de saldar e quitar. Era a cobrança, inevitável para todo Espírito.

Custou-nos crer que tais débitos devessem ser pagos em campos de batalha; mas não foi muito difícil retroceder ao nosso passado, e tomarmos conhecimento de que, em situações memoráveis, havíamos sido artífices de grandes batalhas, e, pior ainda, éramos interessados nos lucros da comercialização de armas e materiais bélicos. . . E afinal assim nos víamos, vitimados pela nossa própria incúria pretérita.

(Agosto 9/80)

ESTOU FELIZ

MARIA DEOLINDA CARDOSO
(Espírito)

Eu estou bem, estou feliz, procurando afinal me encontrar em minha nova forma de vida, na medida do possível . . . Por que é que os seres humanos não procuram compreender a separação do Espírito que deixa de habitar ou vestir o corpo físico? Todas as religiões aceitam a vida do Espírito e todas pregam a imortalidade da alma — mas por que é que só o Espiritismo analisa e estuda esse tema, com o propósito de entender como é a Vida depois da chamada "morte"? . . . Livros existem aos montes, a televisão e o rádio vivem abordando "casos" ditos sobrenaturais: quem não aceita a verdade, é mesmo porque não quer aceitar. Conclusão: em geral os filhos não são orientados, e ninguém busca entender a realidade da Vida eterna . . . Quando um filho, ou um parente muito chegado, parte com pouca idade, as pessoas em geral se desesperam, prejudicando seriamente os que acabaram de desencarnar, às vezes por escolha própria e permissão divina. E os familiares não se conformam, revoltam-se contra Deus e dão a impressão de que o mundo vem abaixo . . . Mas eu, aqui na Espiritualidade, estou feliz: e meus pais infelizmente não sabem como seria bom se eles pudessem participar de uma reunião de paz e de luz, como esta!

(Maio 8/82)